COMUNICADO DE IMPRENSA

Moçambique Divulga Oficialmente a Estratégia Nacional de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros

MAPUTO, 11 de Abril de 2011 – A Coligação para a Eliminação dos Casamentos Prematuros (CECAP), uma plataforma que junta 40 Organizações da Sociedade Civil (OSC) e Organizações Não-Governamentais (ONGs) Internacionais que intervêm na promoção e protecção dos direitos da criança, com especial enfoque para os direitos da rapariga, e coordenada pelo Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança (ROSC), saúda o Governo através do Ministério do Género, Criança e Acção Social, pelo lançamento oficial da Estratégia Nacional de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros em Moçambique.

O desenvolvimento desta Estratégia Nacional, liderada pelo Ministério do Género, Criança e Acção Social, contou com o envolvimento de outros Ministérios chave e com uma ampla participação da Sociedade Civil, através da CECAP. Esta Estratégia contém oito eixos estratégicos que são fundamentais para acabar com o casamento de crianças em Moçambique, de entre eles: a comunicação e mobilização social; o acesso das raparigas à educação, bem como aos serviços sexuais e de saúde reprodutiva, planeamento familiar e educação sexual; apoio e protecção para as meninas casadas; e a reforma do quadro legal.

"Os próximos meses serão cruciais para assegurar que a Estratégia se torne, efectivamente, mais do que um mero documento que não sai das gavetas, sendo portanto, necessário que o Governo aloque todos os meios e recursos necessários para a sua efectiva implementação", disse Albino Francisco, Coordenador do ROSC.

Ao sublinhar o que deve acontecer após o lançamento desta Estratégia Nacional, Albino Francisco frisou que: "É necessário que todos Ministérios tomem uma acção firme — em particular os Ministérios do Género, Educação, Saúde e Justiça — para que esta Estratégia se torne uma realidade. Contudo, o Governo não será capaz de implementar a estratégia sozinho, por isso, o sucesso da sua implementação exigirá uma forte acção coordenada por todos os actores envolvidos na implementação da Estratégia: Governo, Parceiros de Desenvolvimento, Doadores e Sociedade Civil. Os que estão na linha da frente — ao nível comunitário, distrital e provincial, as autoridades locais, os media, os pais e encarregados de educação das crianças, os professores, os líderes comunitários e religiosos, os líderes tradicionais, incluindo as próprias raparigas e rapazes — também devem ser estreitamente envolvidos, pois têm um papel central na mudança de atitudes e práticas que levam milhões de raparigas moçambicanas ao casamento precoce".

Embora tenha havido uma ligeira redução das taxas de casamentos prematuros em Moçambique nos últimos anos, o crescimento da população fez com que o número real de raparigas casadas aumentasse. Dados do Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS) de 2011, indicam que 14.3% de raparigas entre 20 e 24 anos casam-se antes dos 15 anos e 48.2% antes dos 18 anos, significando que

cerca de uma em duas raparigas é afectada por esta prática. O casamento prematuro constitui um sério problema de desenvolvimento humano e socioeconómico em Moçambique, requerendo por isso, uma acção urgente e concertada dos decisores políticos, da sociedade civil, dos parceiros e da sociedade em geral, para prevenir e eliminar esta prática prejudicial ao desenvolvimento das raparigas e do capital humano do país.

Para mais informações sobre a situação dos casamentos prematuros em Moçambique acesse: www.rosc.org.mz

Para possíveis entrevistas, por favor contactar a CECAP:

- **Benilde Nhalevilo:** +258 84 5520286. Email: benilde.nhalevilo@gmail.com
- Persília Muianga: +258 82 5814230. Email: persilia muianga@wvi.org

Contatos com a imprensa:

- Nélcia Tovela, para Moçambique / media português <u>nelcia.tovela@rosc.org.mz</u>
- Jennifer Woodside, para media internacional: Jennifer.Woodside@girlsnotbrides.org